## Do Nada ao Tudo

Olá, para você que não conhece ainda, eu sou a Arcana Kanji, aquela que tudo vê, que está presente em tudo e todos. Mas vamos começar do início, onde em um dia qualquer eu entraria em um mundo novo, uma ninguém destinada a ser TUDO.

Eu sou Kanji, uma player comum que entrou destinada a se casar com uma Rainha na qual eu não conhecia. Eu não tive tempo para conhecê-la e nem me aproximar dela, era um casamento arranjado e apressado.

A pressão colocada em mim para me casar com ela era grande, e eu já não sabia mais como esconder o nervosismo e a ansiedade que me controlavam.

Eu me casei com Maite Marshall's no dia 10/01/25, e desde então minha jornada prosseguiu na trindade. Eu vi cidades sendo feitas, guerras sendo declaradas, famílias sucumbindo e vi uma oportunidade...

Askol Áurea, inimigo mortal da família Marshall's, havia me procurado e feito uma proposta que mudaria meu destino para sempre. Naquela noite, ele me propôs um casamento, uma chance de ser forte e grande.

Os Marshall's, apesar de terem me acolhido, me faziam sentir que eu estava sendo usada como ferramenta para manter Maite e Henry Marshall's no poder, já que a mesma precisava de uma esposa para adotar e nomear ele como seu herdeiro.

Eu pensei muito antes de finalmente aceitar sua proposta, e então me divorciei da Rainha Maite e me casei com o soberano das trevas, Askol Áurea. Nosso casamento foi um choque para muitos, e eu confesso que estava gostando disso, da sensação de finalmente ser vista.

Nosso casamento se estendeu durante dois meses, e foi cheio de brigas e discussões. Tivemos nossos momentos de parceria tanto em crimes quanto em relacionamento. Não tivemos filhos e nem cogitamos a ideia de ter, pois eu havia decidido, desde que entrei no servidor, que nunca teria filhos. Acreditava que nunca encontraria alguém que pudesse carregar o meu legado, alguém que se parecesse comigo — e aparentemente, eu estava errada.

## Nesses meses em que já havia estado presente no servidor, conquistei alguns títulos:

- Fui Rainha Consorte da Selva.
- Fui Rainha Consorte das Trevas.
- Fui Imperatriz.

Meu título como Imperatriz não durou muito, pois meu marido havia cometido inúmeros crimes e seria levado a julgamento pelos líderes de Arcana naquela época: Arcano Yuki, Decano Vexing e Trintano L55.

Ambos presentes no julgamento de meu marido, onde ele foi condenado à fogueira e sentenciado à morte pelos seus crimes. Naquele dia, Yuki olhou para mim e disse: 'Eu avisei.'

Aquela memória nunca se apagou da minha mente. Não pelo julgamento, não pelo Askol, mas pela frase dita a mim — como um alerta de que eu não iria progredir sem ele, de que eu não seria ninguém.

Até que uma porta se abriu para mim. Um convite feito pela Moderadora-Chefe na época, Manu Áurea, que me chamou para participar da Comissão de Comunicação, meu primeiro trabalho no servidor. Ali tive a oportunidade de crescer e ser alguém por conta própria.

Comecei a escrever matérias para o site da trindade, e eu era boa naquilo. Escrevia bem e com facilidade. Senti que finalmente havia encontrado o meu lugar no servidor, onde eu poderia progredir. E assim se fez. Tornei-me chefe da Comissão de Comunicação e isso me levou até a Presidência do servidor, onde os líderes decidiam e discutiam sobre o futuro. Pela primeira vez, eu tinha uma chance, uma voz.

O tempo foi passando e eu mantinha minha história firme. Estava prestes a me tornar Rainha de Dragonia, após ter sido adotada pelo meu pai, Dren Áurea. Ele me concedeu o caminho para me tornar monarca naquela dimensão, tornando-me sua herdeira. Por semanas, trabalhei para reconstruir e manter Elytria firme e forte, contra os ataques de Bryan, seu irmão, que havia caído do poder.

Por semanas, reuni nosso povo para reconstruir a capital de Dragonia. E chegou o dia em que todos os monarcas deviam se preparar: a vistoria das cidades, que acontecia de 15 em 15 dias. Meu pai havia se tornado inativo, ausentou-se de suas obrigações e caiu

naquela vistoria. Foi então que saiu a notícia: eu seria a nova Rainha de Dragonia e chefe da família Áurea.

Tudo havia mudado. O jogo era outro. E eu havia feito inimigos.

Askol veio atrás de mim, junto de seu povo, para me destruir e causar minha ruína. Tentaram tomar Elytria, tentaram roubar DragonStone, a cidade na qual lutei e trabalhei tanto para construir. Tive a ajuda de Sleepy para a construção, e usaram isso para tentar tomá-la de mim.

Após me tornar Rainha, mais obrigações e cargos chegaram até mim. Tornei-me Senadora e Presidente do servidor. Precisei abrir mão de Dragonia, precisei deixar meu povo para poder conduzir e liderar algo maior.

De Senadora, cresci rapidamente. Tornei-me Senadora e Suprema Juíza. Muitas responsabilidades caíam sobre mim, e eu as aceitava de bom grado. Durante todo esse percurso, ainda tentavam me derrubar, me destruir de qualquer forma. Por muito pouco não desisti de tudo. Mas encontrei forças no meu maior aliado: meu marido, Yuno Áurea.

Meu relacionamento com Yuno aconteceu logo após meu divórcio com Askol. Encontrei nele segurança, confiança e parceria. Éramos semelhantes, como olhar para um espelho. Nos demos bem imediatamente e decidimos nos casar — e por pura coincidência, nosso casamento aconteceu no dia 1º de abril.

Com ele, tive a certeza de que poderia me manter firme no servidor. Que nada estava perdido e ainda havia esperança. Com ele, tive nossa primeira filha: Any Áurea, nossa primogênita e nosso orgulho. Se parece muito comigo em temperamento e personalidade, mas em aparência é toda o pai.

Logo depois, nasceu Mary Áurea, uma calmaria em meio à tempestade que é nossa família. Ela é completamente idêntica ao Yuno, em todos os sentidos.

E por último, nosso caçulinha, Tito Áurea. Rebelde, independente, cheio de si e de personalidade. Ele é o equilíbrio que faltava em nossa família.

Assim, minha família se formou. Algo que eu nunca esperava que fosse acontecer, mas aconteceu da forma mais natural e linda possível. Eu estava completa. Eu tinha tudo o que precisava.

Mas aí vieram mais responsabilidades. Cresci como Senadora e Juíza, e fui escolhida para ser parte da Santa Trindade, como a nova Decana. Mas algo maior estava sendo preparado para mim.

O fundador, ScarterDM. Em uma reunião onde decidiríamos o futuro da monarquia, algo inesperado aconteceu. Ele estava lá, presente, dizendo que via grandeza em mim, me nomeando a nova Arcana do servidor. Eu não estava pronta, não sabia como reagir — e ainda assim aceitei, feliz.

Nas semanas seguintes, ocorreu minha coroação, onde nomeei também os novos Decano e Trintano para liderarem ao meu lado: meu braço direito L55 e o Trintano Vexing.

As semanas passaram rápido, e eu tive dificuldades para me adaptar ao cargo. Estava fracassando, e o conselho pediu uma reunião para rever a decisão sobre mim. Naquele dia, decidi: seria perfeita para o cargo. Daria tudo de mim. Dedicaria minha existência a fazer o bem pelo servidor. E consegui.

Eu já não era mais uma plebeia. Não era mais uma consorte. Não era mais uma viúva. Não era mais uma jornalista. Não era mais uma Rainha.

## Eu era TUDO.

Eu era o servidor.

Eu era cada um de vocês que lê estas palavras.

Hoje, eu sou a voz que lidera. A mão que conduz.

Eu sou Kanji Áurea. E você nunca esquecerá o meu nome.